

Integração produtiva

Página 6

Formação de
professores

Pág. 3

Sintonia que faz avançar

Na educação profissional, a proximidade entre escola e empresa é, indiscutivelmente, elemento-chave para que as instituições de ensino cumpram sua função, contribuindo para a evolução dos setores produtivos e a realização dos cidadãos no mundo do trabalho. A globalização da economia mundial e a aceleração do desenvolvimento tecnológico reforçaram ainda mais a relevância desse relacionamento para o alcance dos objetivos, seja nas empresas e outras organizações empregadoras como na formação de técnicos e tecnólogos.



Gestão Cuelles

No Centro Paula Souza, a definição de processos uniformes para parcerias e convênios foi um passo importante para agilizar as iniciativas que podem abranger várias Etecs e Fatecs instaladas no Estado ou, como ocorre em muitos outros casos, se dar localmente em apenas uma unidade. A instituição adota uma atitude aberta ao diálogo com o setor produtivo, o que favorece, inclusive, a inovação na construção curricular e a atualização dos cursos.

A atuação de diretores de Etecs e Fatecs e coordenadores de cursos também se mostra imprescindível no fortalecimento de parcerias com empresas e outras instituições, assim como para promover o engajamento dos professores. A proximidade entre escola e empresa é, afinal, o caminho para avançar na aplicação de metodologias que envolvem os estudantes na busca de melhorias e soluções para problemas reais das organizações produtivas e das comunidades locais. Dessa forma, o Centro Paula Souza segue na trilha das parcerias, com o desenvolvimento dos municípios e das regiões do Estado sempre presente no foco de cada nova ação.

Laura Laganá
Diretora-Superintendente



Esta Revista é uma publicação do Centro Paula Souza, vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo

Diretora-Superintendente

Laura Laganá

Vice-Diretora-Superintendente

Emilena Lorenzon Bianco

Chefe de Gabinete

Armando Natal Maurício

Edição e reportagem • Leonor Bueno

(FSB Comunicação)

Projeto gráfico • Marta Almeida

Editoração • Ana Carmen La Regina

Capa • br.freepik.com

Jornalista responsável

Gleise Santa Clara – MTB 12.464-4

Assessoria de Comunicação – AssCom

Jornalistas • Cristiane Santos, Dirce Helena

Salles, Fabio Berlinga, Gleise Santa

Clara e FSB Comunicação

Designers • Ana Carmen La Regina, Camila

Calabrez, Marta Almeida e Victor Zukeran

Núcleo de Informações • Roberto Sungi e

Tiago Yasser (estagiário)

Secretaria • Heloisa Spada

Redação

Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia

01208-000 – São Paulo – SP

Tel.: (11) 3324-3300

revistacps@cps.sp.gov.br

www.cps.sp.gov.br

facebook.com/centropaulasouzasp

twitter.com/paulasouzasp

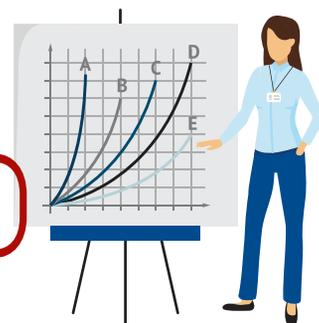
centropaulasouza.tumblr.com

Revista Centro Paula Souza - versão digital



Secretaria de
Desenvolvimento Econômico

Demanda da expansão



Com reforma do Ensino Médio e busca de qualificação para o mercado de trabalho, debate aponta para necessidade de formação pedagógica de professores da educação profissional

Encontro realizado pelo Fórum da Educação Profissional do Estado de São Paulo, em novembro, abordou a formação de docentes para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), mostrando ações empreendidas por instituições de ensino. Dados nacionais apresentados no evento, contudo, indicam que o desafio ainda é grande para o Brasil avançar na formação de técnicos e tecnólogos e atingir um nível próximo ao de países desenvolvidos. “A formação de professores para a educação profissional é fundamental para que se consiga ampliar a oferta com qualidade”, destacou Almério Melquíades de Araújo, coordenador de Ensino Médio

e Técnico do Centro Paula Souza (CPS), acrescentando que a instituição oferece cursos de formação pedagógica e educação continuada para docentes há mais de 30 anos.

Estudo da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), do Ministério da Educação, aponta que de um total de 129 mil professores em cursos técnicos de nível Médio no País, 87 mil lecionam disciplinas profissionalizantes. “São docentes graduados em áreas específicas, mas 44% não possuem formação pedagógica” – destacou a diretora de Políticas e Regulação de Educação Profissional Científica da Setec, Marilza Gomes Regattieri. Com a reforma do Ensino Médio, que introduziu o itinerário profissionalizante como opção e deve expandir os números da EPT no País, a ideia em discussão na Setec é apoiar as redes estaduais na oferta de formação pedagógica e cursos de atualização, especialização e mestrado para professores e gestores da área a partir de 2020, afirmou.

DO PASSADO AO FUTURO

Segundo lembrou Rafael Alves da Silva, coordenador de Licenciaturas, do Instituto Federal de São Paulo (IFSP), a falta de especificidade em relação à docência nas regulamentações da EPT, ao longo do tempo, e a pouca importância dada à formação pedagógica, de forma geral, foram determinantes para os números nacionais levantados pela Setec. No entanto, Silva e outros gestores educacionais, inclusive o convidado Marcelo Bender, pesquisador e ex-reitor do IFSP, destacaram que a complementação pedagógica se tornou ainda mais essencial para os professores de componentes técnicos ou tecnológicos com a valorização no mundo do trabalho de competências envolvendo aptidões mentais, emocionais e sociais e com a transversalidade demandada nos processos de aprendizagem na EPT. Afinal, mais do que ensinar habilidades técnicas, o professor terá de instigar e orientar para que o estudante aprenda a aprender, a investigar problemas e soluções e a reinventar, inclusive na própria carreira. ■



Na parte da tarde, apresentações e debates de gestores de educação do CPS, IFSP, Senac e Senai foram atentamente acompanhados pelo auditório lotado

Cultura africana, raízes e influências

Vai até 15 de janeiro de 2020, na sede do Centro Paula Souza, a exposição *Farigolo (Pele Humana)*, que reúne 12 imagens de refugiados africanos no Brasil produzidas pela fotógrafa Gisa Senna (na foto). A mostra foi aberta dia 21 de novembro, durante o Balaio de Cultura Afro – evento que discutiu as raízes da cultura africana e seu papel propulsor da criatividade. A programação incluiu mesas-redondas com professores, pesquisadores, produtores culturais e empreendedores, além de mostra do documentário Pretas G e lançamento do e-book *Experiências Pedagógicas com Machado de Assis*. O objetivo é estimular o debate e abrir novas possibilidades no combate ao preconceito e intolerância racial nas escolas, além de contribuir para a formação de profissionais identificados com a ética e o respeito à diversidade. A diretora de Capacitação Técnica e Pedagógica do CPS, Lucília



Arquivo pessoal

Guerra, destacou a importância de levar o debate para dentro das escolas. “Temos a responsabilidade de abordar esses temas para que o aluno entenda a relevância da diversidade cultural na sociedade, estimulando assim atitudes propositivas para construção de um cenário melhor no futuro”, disse.

Viabilidade, destaque no Prêmio Eseg de Gestão

Ao completar dez anos da parceria com o Centro Paula Souza para incentivar a pesquisa científica por alunos concluintes dos Ensinos Técnico e Médio, o Prêmio Eseg de Gestão escolheu um tema que deverá se manter no radar dos estudantes por um bom tempo: Inteligência Artificial. Como frisou a vice-diretora superintendente, Emilena Bianco Lorenzon, os doze projetos finalistas mostraram alto potencial para se transformar em soluções inovadoras para a sociedade.

“Com seus trabalhos acadêmicos, nossos alunos têm a chance de colocar o aprendizado em prática, o que faz a instituição ser reconhecida como uma fábrica de talentos”, afirmou. “Esse reconhecimento também só é possível graças à orientação e ao incentivo

dos nossos professores.” A premiação dos alunos e orientadores se deu em quatro categorias. Dois projetos vencedores são direcionados para a qualidade de vida de pessoas com deficiências: o *Blin-daccess* – sistema de mobilidade urbana voltado para deficientes

visuais, desenvolvido na Etec Adolpho Berezin (Mongaguá), e um dispositivo para auxiliar deficientes auditivos na detecção de choro de bebês, da Etec Bento Quirino (Campinas).

Em outras duas categorias, os vencedores foram *Reflorestamento autônomo com uso de drones*, da Etec Prof. Armando José Farinazzo, de Fernandópolis, e *Briquete com resíduos da casca de amendoim*, da Etec Prof. Massuyuki Kawano (Tupã).



Divulgação

Computação em nuvem

O Centro Paula Souza (CPS), vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), e a Amazon Web Services (AWS), empresa do grupo Amazon, firmaram parceria que vai abrir novas oportunidades de qualificação no campo da computação em nuvem para cerca de 20 mil alunos de Etecs e Fatecs, na primeira etapa do programa, além de capacitação para 200 professores. A assinatura do acordo de colaboração foi feita em São Francisco, nos Estados Unidos, durante visita do governador João Doria à empresa norte-americana, em novembro. Alunos das Etecs e Fatecs terão acesso a um programa de aprendizagem

virtual da Amazon, que começa oficialmente em janeiro de 2020. Estudantes do eixo de Tecnologias de Informação e Comunicação (foto) poderão entrar em ambientes de aprendizagem para estudar uma série de conteúdos

e conhecer o funcionamento da plataforma de serviços e funcionalidades em nuvem da AWS. “Além disso, a AWS respondeu ao edital do Minha Chance, e estamos trabalhando juntos na customização e formatação de cursos para novas tecnologias”, afirmou a secretária de Desenvolvimento Econômico, Patricia Ellen da Silva, que integrou a comitiva estadual em visita às gigantes do setor de TI. Segundo ela, a parceria com a AWS vai beneficiar, também, estudantes de Computação em Nuvem do Novotec Expresso, programa da SDE e do CPS que oferece cursos de 200 horas para alunos de Ensino Médio da rede estadual.



Gestão Guedes

Vencedores do Hackathon 2019

A segunda edição do Hackathon Acadêmico, realizada pelo Grupo de Robótica da Cetec Capacitações, contou com a participação de mais de 600 alunos de Etecs divididos em 128 equipes. Neste ano, o desafio esteve voltado à criação de um aplicativo para Educação. Os 10 melhores protótipos foram apresentados no início de novembro na sede do Centro Paula Souza, na Capital. O evento teve o apoio da iFood e Oracle, que

enviaram especialistas para palestras sobre inovação e também integraram a comissão julgadora. Formada pelos alunos Gabriel Victor dos Santos, Daniel Feliciano, Elisandra Trindade, Flávio Simplício e Vinícius Silva, a equipe da Etec Machado de Assis, de Caçapava, conquistou o primeiro lugar. Eles desenvolveram o jogo Organic, para facilitar o aprendizado da disciplina de química orgânica. “Buscamos criar uma ferramenta lúdica e visual, que garantisse ao conteúdo teórico um aspecto mais palpável e prático”, afirma Gabriel. A equipe continua aperfeiçoando o aplicativo para que possa ser disponibilizado na Apple Store. Também saíram animados com os resultados as equipes da Etec Elias Nechar, de Catanduva, que ficou em segundo lugar com o app Taub School, e da Etec de Mauá, que obteve a terceira colocação com o *Increaz*.



Divulgação

Integração com empregadores avança

O ano de 2019 termina trazendo avanços na integração do Centro Paula Souza (CPS) com empregadores de áreas como saúde, agronegócio e indústria química. O objetivo é fortalecer a relação empresa-escola e preparar os estudantes das Escolas Técnicas (Etecs) e Faculdades de Tecnologia (Fatecs) estaduais para as novas demandas do mercado de trabalho. Além

de resultados que consolidam acordos de cooperação firmados em 2018, novas parcerias entraram no radar dos educadores responsáveis pelo desenvolvimento conjunto de projetos pedagógicos.

Na Unidade de Ensino Superior de Graduação (Cesu), responsável pelas Fatecs, estudos para construção curricular de um curso superior tecnológico de Gestão Hospitalar estão sendo realizados em conjunto com o Hospital de Amor (antigo Hospital de Câncer de Barretos). Uma comissão iniciou o trabalho logo após ter sido firmado, em setembro, protocolo de intenções entre o CPS e a mantenedora do hospital com foco em interesses educacionais recíprocos. “Esta parceria é muito auspiciosa, pois além de aproximar a educação da prática e das demandas no mercado conjuga conhecimento e oportunidades de inovação à ação social. Assim como ocorreu com outras iniciativas, a possibilidade de avanço é considerável”, afirma o coordenador da Cesu, Rafael Ferreira Alves. Após várias ações em parceria, em outubro o Paula Souza assinou convênio com a Mult Med Equipamentos Hospitalares, de Sorocaba, representante de grandes fabricantes do setor na região, para doação que vai possibilitar a implantação do Laboratório Integrado de Tecnologia de Equipamentos Médico-Hospitalares na Fatec José Crespo Gonzalez, instalada na cidade.

O laboratório vai ser utilizado em aulas práticas do curso superior tecnológico de Sistemas Biomédicos e no desenvolvimento, orientado pelos professores, de projetos de inovação tecnológica. As atividades serão desenvolvidas em duas salas, uma delas com instalações para práticas relacionadas a gestão e manutenção, e a outra para treinamentos e simulações envolvendo tecnologias empregadas em centros cirúrgicos e unidades de terapia intensiva. “A previsão é instalar os equipamentos para as



Em Barretos, gestores e educadores do CPS encontram-se com o corpo clínico e de administração do Hospital de Amor

primeiras aulas práticas em 2020”, esclarece o diretor da Fatec, Luiz Carlos Rosa.

As empresas engajadas neste acordo viram na parceria uma oportunidade de contribuição tecnológica para a formação na área, além da localização privilegiada da unidade e a competência do corpo docente. “Elas já contratam muitos de nossos egressos e buscam

fortalecer as bases que lhes garantirão profissionais preparados para a realidade e os desafios na área de sistemas e equipamentos médicos e hospitalares”, destaca a coordenadora do curso, Joseli Vergara Marins.

No setor de tecnologia médica, as vendas cresceram 13,5% em 2018, segundo a Associação Brasileira da

Indústria de Alta Tecnologia de Produtos para Saúde (Abimed). Neste ano, a previsão é de 5% a 7%. Dados globais da cadeia produtiva de saúde revelam que os empregos formais, no setor público e privado, somavam 5,1 milhões em agosto. O número representa aumento de 3,4% em 12 meses, segundo relatório do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS).

DAS ETECS PARA OS HOSPITAIS

São vários os tipos de acordos de cooperação técnica, tecnológica e educacional firmados pelo CPS com empresas e instituições de diversos setores de atuação. No campo da saúde, além dos convênios para estágios regulamentares do curso técnico de Enfermagem, oferecido em mais de ▶

FATEC POMPEIA COLABORA COM ABIMAQ NA VALIDAÇÃO DE SISTEMA DE DADOS

Entre as parcerias que deslancharam em 2019, destaca-se a que envolve a Fatec Pompeia Shunji Nishimura e a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq). Em abril de 2020, a Abimaq planeja disponibilizar o Banco de Dados Colaborativo do Agricultor (BDCA), desenvolvido com a colaboração da Fatec. Um piloto do BDCA foi apresentado na Agrishow 2019 e a versão final será conhecida na próxima edição do evento. “Essa plataforma vai receber os dados colhidos e enviados pelos equipamentos dos produtores e analisá-los de forma integrada, desde a preparação do solo até a colheita. O banco beneficiará muitos produtores que possuem máquinas de diferentes fabricantes”, destaca Pedro Estevão Bastos, presidente da Câmara Setorial de Máquinas e Implementos Agrícolas da Abimaq.

O BDCA será administrado pela Abimaq e o acesso aos dados de cada produtor será apenas para usuários cadastrados, garantindo assim o sigilo das informações. Segundo Bastos, com o objetivo de contribuir para estudos e pesquisa na área, os produtores também poderão liberar, cada um a seu critério e por períodos determi-



Arquivo Pessoal

nados, dados para instituições de ensino e pesquisa. “A parceria para desenvolvimento do BDCA com a Fatec Shunji Nishimura foi muito produtiva”, afirma. Com diversos equipamentos de precisão e campo de testes, a unidade coletou informações ao longo de cinco meses para armazenagem e realização dos primeiros testes de validação da plataforma.

Segundo o professor José Vitor Salvi, do curso superior tecnológico de Mecanização em Agricultura de Precisão da Fatec, os alunos participaram dessa fase, acompanhando a configuração dos sistemas de informação das máquinas e o desenvolvimento dos testes com a plataforma. Também estiveram na Agrishow 2019 apresentando o piloto, juntamente com especialistas da Abimaq, para colher o *feedback* dos futuros usuários. “O BDCA vai cruzar dados e calcular indicadores para um uso mais racional e eficiente dos insumos de produção, ajudando o produtor a tomar decisões para aumentar a rentabilidade do seu negócio”, diz Salvi.

Arquivo Pessoal



ETEC DE SUZANO EXPÕE PROJETOS EM INDÚSTRIA QUÍMICA

Convidados pela multinacional suíça Clariant, seis alunos recém-formados no curso técnico de Química da Etec de Suzano apresentaram, em setembro, projetos que desenvolveram para conclusão dos estudos na maior planta da indústria química na América Latina (AL), em Suzano. Embalagem polimérica repelente, hidratante labial com óleos naturais e protetor solar antifúngico foram os trabalhos selecionados pelo orientador, professor César Tattari, para a exposição na empresa. A iniciativa faz parte da parceria empresa-escola, que está inserida na política de sustentabilidade e alinhada à integração com a população do entorno. “Com essa ação, queremos valorizar e motivar os estudantes, que também podem conversar com profissionais da área e ter *feedback* para os seus projetos”, destaca Paulo Itapura, diretor de Sustentabilidade e Assuntos Regulatórios do grupo na AL.

A aproximação empresa-escola começou em 2016 e atualmente envolve também as Etecs Cidade Tiradentes e Tiquatira, entre outras instituições. “Primeiro, fizemos várias visitas às escolas para entender o contexto e poder colaborar para fortalecer a formação de profissionais que venham a atuar na produção industrial e não só em laboratórios”, afirma César Augusto Gomes, gerente de produção da multinacional. “Envolvemos funcionários qualifica-



Divulgação

dos para palestras e para debater e contribuir com educadores de cursos técnicos sobre competências e currículos na área”, diz. Depois, a empresa também passou a receber os jovens em visitas técnicas na fábrica aos sábados, contando com funcionários voluntários. Em outra frente de ação, construiu o Espaço Escola para receber professores e alunos de Química num ambiente facilitador, com vários equipamentos utilizados na fábrica, audiovisuais e materiais didáticos multimídia sobre processos de produção.

Em 2019, cerca de 1.500 alunos de cursos técnicos da região visitaram a empresa ou tiveram aulas no Espaço Escola. “É uma excelente oportunidade para conhecerem, no próprio ambiente industrial, a aplicação prática do que estão estudando”, destaca o professor e coordenador de curso Daniel Rossi, da Etec Tiquatira. A Clariant também integrou a programação de capacitações do Centro Paula Souza para atualização técnica de professores de Etecs no Estado. “A parceria vem trazendo ótimos resultados. Nas contratações, os iniciantes chegam melhor preparados. E os alunos que visitam a Clariant saem mais conscientes e animados com a variedade de oportunidades de trabalho na indústria química”, diz Gomes.

Divulgação



No Espaço Escola da Clariant, gerente de produção (segundo à direita) e funcionários recebem professores da Etec Suzano e os jovens recém-formados



Diretor e professores da Fatec Sorocaba em reunião com o diretor da Mult Med, José Ordalio Spinola (de azul, no centro)

50 municípios paulistas pelas Escolas Técnicas Estaduais (Etecs), duas parcerias firmadas desde o ano passado vêm tendo impacto muito positivo na motivação dos alunos, segundo a coordenadora de projetos na área, Shirley da Rocha Afonso. Cinco Etecs da Capital encaminham estudantes para atividades extracurriculares no Hospital Sírio-Libanês e na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa. A seleção dos participantes em ambos os programas tem como critério o desempenho dos alunos no curso. “Os participantes dividem com os colegas a

experiência e o aprendizado e desde o início do curso todos sabem que a seleção depende da dedicação de cada um”, acrescenta.

No Sírio-Libanês, o programa se estende por quatro semanas, com revisões teóricas nos primeiros quatro dias e o restante com vivência orientada no ambiente hospitalar, quando os alunos conhecem a prática em várias áreas. Depois de formados, eles são convidados a participar de um processo seletivo no hospital. “Vários já trabalham conosco e os resultados do programa são muito positivos”, diz

Ariadne Fonseca, gestora do convênio no hospital com atuação no Instituto de Ensino e Pesquisa do Sírio Libanês. “Os profissionais que capacitam os estudantes das Etecs durante o programa relatam que eles são bem preparados para o ambiente de trabalho.”

Alunos de Enfermagem selecionados pelas Etecs da Capital também participam, desde 2018, de um programa extracurricular semestral de estudos, com aulas uma vez por semana no Laboratório de Morfologia da Faculda-



Parceria com a Santa Casa leva estudantes de Enfermagem para aulas em laboratório da faculdade; na foto, coordenadora e alunas da Etec Carlos de Campos

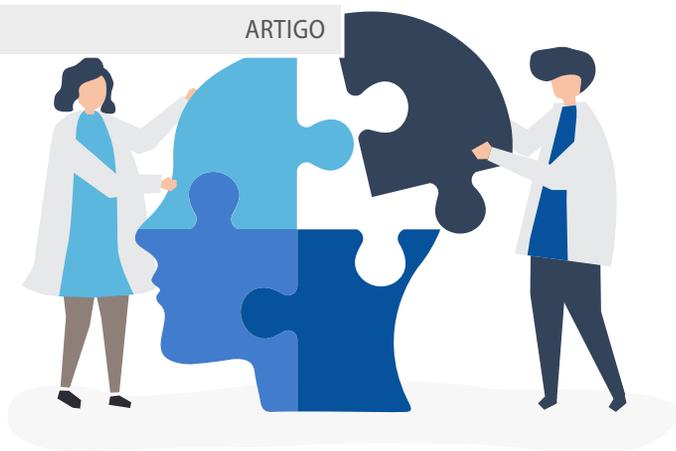
de de Ciências Médicas da Santa Casa. Como a faculdade também oferece cursos tecnológicos voltados para áreas clínica e hospitalar, ainda promove programas de visita à Santa Casa com participação de alunos de Eletrônica e Mecatrônica das Etecs da Capital, informa o diretor dos cursos de tecnologia da Santa Casa, Homero José de Farias e Melo. “A parceria com o Centro Paula Souza vem tendo vários desdobramentos, com a cooperação mútua entre os docentes das duas instituições para fortalecer a formação no setor de saúde e tecnologia médica hospitalar”, destaca Melo. Tais iniciativas envolvem também cursos de atualização técnica para professores de Etecs, atividades de alunos da faculdade em laboratórios de Etec na Capital e estudos curriculares em conjunto. ■

Parceria com Instituto Butantan

Alunos do 3º módulo do curso técnico de Química, da Etec Cidade Tiradentes, participam de atividades extracurriculares no Instituto Butantan, nas áreas de microscopia e análise microbiológica. “Eles são muito dedicados e essa proximidade os motiva ainda mais,

pois percebem que têm capacidade para realizar seus sonhos. Neste ano, temos sete alunos de Química e um de Farmácia atuando como aprendizes ali”, ressalta Patrícia Vernizzi, coordenadora do curso.





Projeto integrador

por
ANDRÉ BRAUN

Componente curricular nos cursos superiores tecnológicos reforça adoção de metodologias ativas de aprendizagem e sinaliza caminho para a formação por competências

Iniciada há cerca de seis anos, a inclusão de Projeto Integrador como componente curricular nas Faculdades de Tecnologia do Estado (Fatecs) atualmente se estende para a maioria dos 77 cursos superiores tecnológicos oferecidos. Ao abrir novas possibilidades para os jovens compreenderem a interrelação entre teoria e prática, do primeiro até o último semestre dos cursos, o Projeto Integrador é um instrumento importante para melhorar os indicadores de permanência e aprendizagem, além de ser um desafio transformador para os estudantes e, também, para os docentes.

Nas Fatecs, o Projeto Integrador se coaduna com metodologias ativas de ensino e aprendizagem, com destaque para a Aprendizagem Baseada em Problemas e a Aprendizagem Baseada em Projetos, ambas conhecidas pela sigla ABP. Tais metodologias estão sendo adotadas com bons resultados nesse componente e por professores de outras disciplinas, interessados em inovar em suas práticas pedagógicas. Os alunos têm oportunidade, por exemplo, de focar em estudos para

resolver um problema de processo ou gestão, ou ainda desenvolver um projeto de inovação para atender uma lacuna em algum segmento do mercado. O problema ou proposta pode ser elaborado unicamente pelo professor ou com elementos trazidos pelo próprio estudante que já atua na área profissional do curso, sempre considerando situações reais do ambiente produtivo.

No Projeto Integrador, portanto, se trabalha com temas transversais na pesquisa de diversas causas possíveis para um problema e na busca de soluções e inovação, tendo como inspiração os princípios da escola ativa, com foco no mundo do trabalho e setor produtivo, integrando conteúdos e desenvolvendo competências variadas. Tais práticas são decisivas para a formação de profissionais capacitados a resolver questões concretas, além de fortalecerem a cultura empreendedora e de inovação. Para isso, contudo, demandam maior protagonismo do estudante e mais interação entre a equipe de docentes. O professor, por sua vez, passa a atuar mais como um mentor, curador ou ainda um facilitador, instigando e orientando o aluno a buscar respostas e soluções.

Essa abordagem pedagógica também vai ao encontro de estudos para elaboração de currículos por competências, iniciados pela Unidade de Ensino Superior de Graduação (Cesu). Atividades envolvendo projetos e a busca de soluções para problemas são consideradas recursos indispensáveis para o desenvolvimento das competências e habilidades profissionais no século 21. Com isso, o Projeto Integrador torna-se mais do que um componente curricular nos cursos tecnológicos das Fatecs, pois sinaliza a direção que deve prevalecer no processo de ensino e aprendizagem no campo da educação profissional. ■

ANDRÉ BRAUN, bacharel em Turismo com mestrado em Planejamento Estratégico em Hospitalidade, é diretor acadêmico da Unidade de Ensino Superior de Graduação do Centro Paula Souza



Divulgação

Fatecs à frente no Enade

Cursos superiores tecnológicos da área de Gestão e Negócios destacam-se entre os melhores do País

Vários cursos das Faculdades de Tecnologia do Estado (Fatecs) despontam entre os melhores do País, segundo indicadores do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/Ministério da Educação), divulgados em outubro. No Exame Nacional de Desempenho de Estudantes 2018 (Enade), o curso de Tecnologia em Marketing da Fatec Sebrae teve o melhor resultado entre as instituições públicas e está na segunda posição entre 235 instituições brasileiras de

de 262 instituições públicas e privadas com cursos presenciais ou EaD, já que a prova é a mesma nas duas modalidades.

Dos cursos das Fatecs avaliados no ano passado, oito atingiram a faixa máxima, conceito 5, e 29 alcançaram 4. Dois terços dos cursos das Fatecs ficaram nas melhores faixas do Enade e 31% obtiveram conceito 3. “Os resultados foram muito bons e mostram, além do empenho dos alunos, que os professores nas Fatecs aplicam práticas de aprendizagem bem-sucedidas. Vamos difundir essas metodologias e ampliar a capacitação de docentes”, ressalta o coordenador da Unidade de Ensino Superior do CPS (Cesu), Rafael Ferreira Alves. Entre 8.520 cursos participantes do Enade 2018, apenas 25% tiveram conceitos 4 e 5, com base em dados do Inep. Nas Fatecs, esse percentual foi de 67%. Em 2019, 11 Fatecs participaram do exame em novembro. Periodicamente, é avaliado um conjunto de cursos. Desta vez, das Fatecs participam estudantes de Tecnologia de Agronegócio, Gestão Ambiental e Radiologia.

UNIFORMIDADE E LOGÍSTICA

Os resultados também indicam que unidades implantadas mais recentemente alcançam bom desempenho no Enade. Alunos de Gestão Comercial da Fatec de Assis, criada em 2014, conseguiram a quinta melhor posição entre turmas de 197 instituições públicas e privadas. Com apenas quatro anos e conceito 4, a Fatec de Santana de Parnaíba ficou entre as 25 com maior nota. Nesse mesmo curso, a Fatec Ipiranga, novamente, obteve conceito 5, na sexta melhor posição do ranking, e repetiu a boa performance em Gestão de Recursos Humanos, em primeiro lugar entre as públicas e em 11º no ranking geral nacional entre 599 unidades.

A performance no exame nacional dos alunos do curso superior de tecnologia em Logística é outro indicador da boa formação nas Fatecs. Entre 16 unidades que oferecem o curso, 14 tiveram conceitos 5 e 4; as outras duas tiveram conceito 3. As Fatecs Americana e Guarulhos ficaram entre as cinco melhores instituições públicas do Brasil e entre as 10 melhores de um total geral de 388. A Fatec Zona Leste aparece logo na sequência, na 11ª posição e também na faixa de conceito 5. ■



Ensino Superior, públicas e privadas. O curso de Tecnologia em Gestão Empresarial da Fatec São Paulo, oferecido na educação a distância, também se destaca entre os dez melhores do País em um total

Vale do Futuro

Alunos da Etec de Registro participaram da cerimônia de lançamento do programa Vale do Futuro, lançado pelo Governo do Estado em novembro, no Palácio dos Bandeirantes. Eles escreveram sobre suas expectativas para o desenvolvimento da região e depositaram os textos em uma cápsula, que foi lacrada para ser aberta em 2030. A iniciativa envolve várias secretarias estaduais e tem como meta aumentar o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da região do Vale do Ribeira, para um nível mais próximo da média do Estado. Foi anunciado investimento estadual de R\$ 1 bilhão em ações para capacitação profissional e obras de infraestrutura, além de outro R\$



Jenifer Felix/Divulgação SpineEsporte

1 bilhão em investimentos privados. “Obras de recuperação de estradas já foram iniciadas. Isto é fundamental para o turismo e outras atividades econômicas, além de ter impacto positivo também no transporte de alunos para as escolas”, afirmou o diretor da Etec de Registro, Mauro Sérgio Adinolfi. No Vestibulinho 2020, entre outros cursos, a Etec abriu vagas para o Técnico em Turismo Receptivo, em classes descentralizadas de Escolas Estaduais nos municípios de Miracatu e Jacupiranga.

Parcerias para intercâmbio



Novos convênios firmados pelo Centro Paula Souza com instituições de Ensino Superior de vários países possibilitaram aumentar as vagas disponíveis para o intercâmbio de alunos das Fatecs no primeiro semestre de 2020. Nesta edição, a Assessoria de Relações Internacionais (ARInter) do CPS anunciou 84 vagas no Programa de Mobilidade Acadêmica. Estão distribuídas entre 36 instituições da Argentina, Bélgica, Chile, Colômbia, Espanha, Holanda, México, Polônia e Portugal. Os alunos classificados são isentos de inscrição, matrícula e mensalidade para estudar fora por seis meses e ter essa experiência internacional. Despesas de hospedagem, alimentação e passagem aérea correm por conta do estudante.

Números que falam...

As Fatecs reúnem **84** mil alunos em cursos superiores tecnológicos. **53%** estudam à noite, **31%** pela manhã e **11%** à tarde. Outros **5%** optaram pela educação a distância.

Reciclagem com resultado

Divulgação



Inspirado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), o projeto da Etec Francisco Morato ganhou força após quatro anos de seu início. Com apoio da Prefeitura Municipal e de empresas privadas e maior envolvimento dos jovens, os resultados foram significativos no segundo semestre deste ano. Campanha promovida pela escola coletou mais de 14 mil litros de óleo

queimado, 30 mil latinhas de alumínio, 300 quilos de tampinhas de garrafas pet e cerca de 3 toneladas de lixo eletrônico. Os recursos arrecadados pela destinação do material para recicladores permitiram custear metade de viagem internacional de uma semana à Argentina e Paraguai para 42 alunos de vários cursos da Etec, acompanhados por 7 professores. Com isso, o projeto mostra que a sustentabilidade pode impulsionar atividades variadas, além da viagem abrir oportunidade de novos conhecimentos e reforçar a autoestima dos jovens.

queimado, 30 mil latinhas de alumínio, 300 quilos de tampinhas de garrafas pet e cerca de 3 toneladas de lixo eletrônico. Os recursos arrecadados pela destinação do material para recicladores permitiram custear metade de viagem internacional de uma semana à Argentina e Paraguai para 42 alunos de vários cursos da Etec, acompanhados por 7 professores. Com isso, o projeto mostra que a sustentabilidade pode impulsionar atividades variadas, além da viagem abrir oportunidade de novos conhecimentos e reforçar a autoestima dos jovens.